



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E ESCRITA, DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Autor(es): Elane Da Cruz Oliveira Silva, Thaís Stefane Balieiro Gomes, Luana Katiele Barbosa De Jesus, Rut Sara Vieira Oliveira, ANDRÉA LAFETÁ DE MELO FRANCO

Introdução: É preciso investir cada vez mais em educação, evidenciando principalmente o ato de ler e escrever. Infelizmente muitas escolas atuais estão ensinando apenas a decodificar textos e não de fato a interpreta-los, o que é o correto e fundamental para um indivíduo. Interpretar é ler as entrelinhas de um texto, é saber de fato do que se trata, é poder dar um novo sentido as palavras lidas. Atualmente ler vai muito além de uma necessidade do indivíduo, passa a ser muito mais um fator de crescimento pessoal, onde quem domina a leitura e a escrita se sente completo, realizado e principalmente autônomo. **Objetivo:** O presente trabalho tem por finalidade investigar sobre como os professores do ensino fundamental de uma Escola Estadual localizada na cidade de Janaúba (MG) costumam lidar com as dificuldades de leitura e escrita de seus alunos, quais as dificuldades de leitura e escrita mais frequentes, em que essas dificuldades podem interferir. **Metodologia:** O desenvolvimento desse trabalho ocorreu através de pesquisas bibliográficas referentes aos fatores que levam o discente a ter dificuldade de aprendizagem na leitura e na escrita. Foram aplicados questionários com roteiro estruturado, a alunos e professores do ensino fundamental. A pesquisa aplicada é de caráter qualitativo, visando buscar uma melhor compreensão dos fenômenos estudados. **Resultados:** Percebe-se nas falas das crianças a busca de compreensão do mundo através da apropriação da leitura e escrita. Verifica-se a preocupação dos educadores em desenvolver uma prática docente buscando alcançar os objetivos propostos no projeto pedagógico. **Conclusão:** Desse modo, acredita-se que para acontecer o avanço na prática da leitura e da escrita é preciso que os professores sejam comprometidos com a desmistificação das relações sociais, tenham clareza teórica e estimule a presença, a discussão, a pesquisa, o debate e enfrentamento de tudo que se constrói o ser. Além do mais, que esse profissional seja reflexivo em sua prática pedagógica, deve ser sensível à apreensão de possibilidades alternativas, deve ter consciência que é passível de erros, esteja sempre se questionando no seu fazer em sala de aula, indo além das atividades imediatistas, tendo em mente o tipo de homem que quer formar. Dentre as causas que mais provocam as dificuldades de aprendizagem nos alunos estão aqueles ligados aos distúrbios de aprendizagem causados por disfunções cerebrais. **Apoio:** Capes / PIBID

Agência financiadora: CAPES/PIBID